

EDITORIAL

Uma das características e exigências do conhecimento científico é sua comunicabilidade. Um conhecimento que não se dissemina perde seu significado intrínseco de força transformadora. Desta forma, o mundo acadêmico precisa produzir conhecimento e comunicá-lo. Assim, apresenta-se o Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais em suas sucessivas edições. Com vinte artigos tratando dos mais diversos temas das áreas de ciências sociais e humanas, enriquece sobejamente a contribuição acadêmica à iluminação dos desafios enfrentados pelo mundo atual com vistas à construção de uma realidade mais justa e equitativa.

Esta edição se inicia com a temática do empreendedorismo, sua origem, evolução, significado, importância e possibilidade de sucesso econômico, junto do imprescindível compromisso social. A segunda abordagem trata da arte fotográfica na saúde mental: diante da perspectiva antimanicomial, o tratamento das doenças mentais e a preservação da saúde precisam de estratégias alternativas e mais criativas. O terceiro artigo investiga a estética art déco na arquitetura aracajuana da era Vargas, como expressão do processo político, econômico e industrial da época. O teatro como instrumento de aprendizagem na educação é apresentado no quarto tema. Defende-se a ideia de que as artes cênicas se constituem em um estímulo mobilizador de todas as potencialidades humanas no processo educativo. Os aspectos educacionais se aprofundam no quinto artigo que aborda a gestão escolar no contexto participativo e democrático: o sucesso do processo educativo emancipatório será resultado da interação entre todos os grupos participativos da comunidade escolar. O sexto artigo aborda o despertar da inteireza do ser: o ser humano, como o único ser que não recebe a vida como um dado pronto e acabado, marcado por sua incompletude e permanente vir-a-ser, haverá de se construir na sua pluridimensionalidade, tendo como aspecto fundamental de seu desenvolvimento a inteligência espiritual. A educação a distância ganha seu espaço como o sétimo artigo, apresentando-se essa modalidade de educação como possibilidade de democratizada de acesso à formação humana e profissional. A Geografia como ciência surge no oitavo artigo nas suas diferentes concepções e correntes de pensamento, ou seja, buscando-se os fundamentos científicos e filosóficos do conhecimento geográfico e suas implicações para o ensino da Geografia. Os fundamentos históricos da formação do conhecimento geográfico como ciência são tratados no nono artigo, remetendo-se às suas figuras mais importantes do início do século XIX, Alexander Von Humboldt e Karl Ritter.

O ensino da história recebe uma investigação que aponta para a utilização da música como ferramenta especial, estímulo para despertar o interesse de seu estudo e também como possibilidade de contextualização. A condição humana e histórica do século XIX é auscultada, no décimo primeiro artigo, através de cartas entre duas mulheres. O universo feminino retratado nas missivas é profundamente revelador de um tempo e de um espaço históricos. O décimo segundo artigo apresenta um estudo sobre a população afro-sergipana em décadas que antecedem a abolição da escravidão e em décadas posteriores a ela, enfatizando-se os aspectos das transformações sociais decorrentes. O décimo terceiro artigo discute a inconstitucionalidade da legislação que normatiza os critérios de concessão de benefícios sociais no Brasil, preconizando seu ajuste de acordo com a dignidade da pessoa humana. A violência doméstica contra idosos é tratada no décimo quarto artigo, apresentando o contexto familiar como nicho explosivo deste tipo de violência. A discussão em torno da erotização das músicas – samba, pagode, etc. – e sobre as expressões femininas banalizadas e coisificadas a elas associadas, como estímulo à violências sexuais, é tratada no décimo quinto artigo. O décimo sexto artigo faz uma apreciação da aplicação da lei Maria da Penha em casos de violência doméstica contra homens e mulheres em suas múltiplas formas de relações. Os aspectos benéficos já evidenciados pela Lei Seca são apresentados no décimo sétimo artigo. O cenário do sistema prisional brasileiro, destacando a realidade sergipana, sua complexidade, ineficácia e ineficiência, é o tema do décimo oitavo artigo. Os problemas das condições da vida em um mundo urbanizado e seus impactos ambientais constituem-se na temática do décimo nono artigo. Por fim, o vigésimo artigo coloca em pauta os modos de produção agrícola na atualidade.

Desta forma, o Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais continua seu empenho em disseminar a produção acadêmica de seu corpo docente e discente, no intuito de promover uma atividade de graduação de qualidade e de contribuir com o processo de transformação social através da ciência, educação e cultura.

Prof. Dr. Jorge Renato Johann

Graduado em Filosofia,

Mestre em História da Cultura,

Doutor em Educação, Universidade Tiradentes – Aracaju - SE